

Implantação de Protocolo de Higiene Oral no CTI HUCM

Implementation of the oral hygiene protocol at the IUC - HUCM

Daniela Cotta Ribeiro¹

José Américo Cançado Bahia Filho²

Glauco Sobreira Messias³

Mara Rúbia Moura⁴

Talita Oliveira Pimenta⁵

Flávia Pinto Bonésio⁶

Rodrigo Santana Dutra⁷

Guilherme Bodim Mirachi⁸

¹Cirurgiã Dentista, Hucm

²Diretor Geral, Hucm

³Diretor Técnico, Hucm

⁴Superintendente Assistencial, Hucm

⁵Técnica em Saúde Bucal, Hucm

⁶Enfermeira Coordenadora do CTI, Hucm

⁷Médico coordenador do CTI, Hucm

⁸Médico coordenador do CTI, Hucm

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Atuação da Equipe de Saúde Bucal na Odontologia Hospitalar

1 Introdução

A realização da higiene oral é uma atividade cotidiana que, além de auxiliar na saúde da boca, mantendo dentes, gengivas e periodonto saudáveis, ajuda a prevenir infecções sistêmicas de origem odontogênica. No entanto, mesmo sendo uma atividade rotineira, ela se torna um grande desafio para os pacientes internados em Centros de terapia Intensiva (CTI), tornando-se muitas vezes dependentes de terceiros para a sua realização. A não realização da higiene oral altera a flora bucal, permitindo a sucessão microbiana, levando ao surgimento de bactérias mais

patogênicas, diretamente relacionadas ao desenvolvimento de infecções como Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV).

2 Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o protocolo de higiene oral implementado pela equipe de odontologia nos CTIs do Hospital Universitário Ciências Médicas – HUCM, bem como os resultados obtidos.

3 Atividades Desenvolvidas

Em outubro de 2022, com a contratação da equipe de odontologia, foi implementado um novo protocolo de higiene oral para o CTI. Nesse protocolo foi padronizado: o material de higiene oral constando de gaze, abaixador de língua já previamente disponível no hospital e incorporada também a haste de higiene oral. Os horários para realização da limpeza bucal foram padronizados, assim como a posologia da clorexidina, forma de aplicação e critério de prescrição. Para implementação do novo protocolo, os técnicos de enfermagem do CTI do HUCM receberam treinamento teórico e prático à beira leito, de forma individual ou em duplas. Um vídeo institucional mostrando as técnicas de higiene com os passos a serem seguidos, além da aplicação de pós teste pelo Google Forms foram utilizados para reforço dos conceitos e técnicas estipulados. A equipe multidisciplinar, constando de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e fonoaudiólogos receberam treinamento virtual teórico e com pós teste, apresentando o novo protocolo. Após o término do treinamento, foi iniciada uma nova etapa da atuação, intitulada de “Checagem de Higiene oral”. Nesse modelo, de forma aleatória, um paciente era escolhido para avaliação da higiene oral e, constatada a inadequação, o técnico era novamente treinado, com intuito de

identificar o ponto de fragilidade da não realização da atividade, sendo o resultado compartilhado com a supervisão de enfermagem. A ação é repetida a intervalos de tempo regulares, tanto para reforço de conhecimentos como para treinamento de novos colaboradores.

4 Resultados

A implementação do novo protocolo de higiene oral e treinamento dos técnicos de enfermagem quanto aos cuidados bucais apresentou grande impacto positivo com estabelecimento de técnicas de higienização e posologia medicamentosa adequadas, aumentando a eficácia da higiene, adesão dos técnicos, diminuindo a carga de trabalho dos colaboradores e de custos para o hospital. Após a implantação do novo protocolo, as taxas de PAV vem se mantendo baixas, se mostrando, mesmo nos meses mais altos, abaixo de 10%.

5 Considerações Finais

Além do impacto social e assistencial, a odontologia hospitalar atua diminuindo infecções sistêmicas de origem odontogênica, tendo um impacto direto na diminuição de custos de materiais e medicamentos. A odontologia hospitalar, hoje, atua de forma integral nas atividades hospitalares, com lugar de destaque e respeito, representando um importante papel na equipe multidisciplinar.

Descritores: higiene bucal; unidades de terapia intensiva; pneumonia associada à ventilação mecânica.

Referências

1. Zhao T, Wu X, Zhang Q, Li C, Worthington HV, Hua F. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane Database Syst Rev. 2020, 24;12(12).
2. Papazian L, Klompas M, Luyt CE. Ventilator-associated pneumonia in adults: a narrative review. Intensive Care Med. 2020, 46(5):888-906.
3. Coppadoro A, Bellani G, Foti G. Non-Pharmacological Interventions to Prevent Ventilator-Associated Pneumonia: A Literature Review. Respir Care. 2019 Dec;64(12):1586-1595.

Autor de Correspondência:

Daniela Cotta Ribeiro

daniela.cotta@feluma.org.br